

Recolha de Amostras de Material Vegetal

A recolha de amostras de material vegetal é indispensável para o diagnóstico nutricional da cultura, de modo a permitir uma adequada recomendação de fertilização. As colheitas de amostras devem cumprir as determinadas regras:

- Colher a parte da planta a analisar de acordo com a espécie em causa e época mais adequada, de acordo com o referido pelo L.Q.A.R.S. (2006).
- Na falta de instruções concretas e, como regra geral, no caso das plantas anuais, deverão colher-se as folhas mais novas completamente desenvolvidas, um pouco antes ou no início da floração.
- O material vegetal deve estar limpo de terra e pesticidas, ser isento de doenças e pragas.
- Independentemente da época de colheita, sempre que surjam plantas com sintomas anómalos cuja causa se suspeite ser de origem nutricional, devem colher-se duas amostras: uma amostra de plantas afectadas, incidindo esta colheita sobre o material vegetal com sintomas mais acentuados, e uma segunda amostra de material vegetal, em plantas aparentemente normais.
- Sempre que possível, devem colher-se amostras de terra representativas das áreas/zonas em que foram colhidas as amostras de material vegetal, também para análise.
- O material vegetal a analisar deve ser entregue no laboratório no próprio dia de colheita ou no dia seguinte. Caso não seja possível, o material deve ser guardado em frigorífico, a uma temperatura de 4 a 6° C. Na impossibilidade das amostras de material vegetal serem entregues directamente no laboratório, podem ser enviadas em correio expresso desde que sejam acondicionadas em papel absorvente e colocadas em envelope almofadado.

Nota 1: Evitar que a data de envio ou de recepção do material coincida com a véspera de um feriado ou fim-de-semana.

Nota 2: É importante a integração entre os responsáveis pela recolha das amostras e o laboratório, de modo a conseguir o adequado sincronismo entre a entrega das amostras e a capacidade do laboratório em executar as determinações.

Instruções de recolha para várias culturas

Especificam-se as normas de recolha de material vegetal para análise laboratorial em algumas culturas perenes (L.Q.A.R.S., 2006):

Cultura	Época de colheita	Órgão ou parte da planta a colher	Número de plantas a amostrar
Actinídea (Kiwi)	Início do engrossamento dos frutos (meados de Julho)	Folhas inteiras de ramos frutíferos do ano, a 1,70 m do chão, colhendo duas folhas por planta, anexas ao último fruto contado a partir da base do lançamento	15
Citrinos	Setembro/Outubro	Folhas inteiras, com 4 a 7 meses, de raminhos não frutíferos da rebentação da Primavera, inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15

Cultura	Época de colheita	Órgão ou parte da planta a colher	Número de plantas a amostrar
Macieira	90 a 120 dias após a plena floração	Folhas do terço médio dos lançamentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, uma de cada lançamento, segundo os quatro pontos cardeais	15
Oliveira	Endurecimento do caroço (Julho/Agosto) Repouso vegetativo (Dez./Jan.)	Folhas inteiras e sãs do terço médio dos lançamentos da Primavera anterior, inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, uma em cada lançamento, segundo os quatro pontos cardeais	15
Pereira	100 a 110 dias após a floração	Folhas do terço médio dos lançamentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, uma de cada lançamento, segundo os quatro pontos cardeais	15
Vinha	Plena floração (75% plantas com a maior parte das flores abertas, prontas a ser fecundadas)	Folhas opostas ao cacho basal, com pecíolos, inseridas no terço médio do braço, colhendo 2 folhas por videira. Destacar os pecíolos ainda na vinha	40

Para mais informações:

Contactar o Laboratório de Solos e Fertilidade da ESAC.